



Direcção Pedagógica

Departamento de Admissão à Universidade (DAU)

| | | | |
|--------------------|----------------------|----------------------------------|-----------|
| Disciplina: | Português - I | Nº Questões: | 60 |
| Duração: | 120 minutos | Alternativas por questão: | 5 |
| Ano: | 2020 | | |

INSTRUÇÕES

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica (de cor azul ou preta).

Leia o texto com atenção e responda às questões que se seguem.

TENHA MEDO

Todos nós ao longo da vida vamos alterando a forma de pensar, de ver o mundo e de assimilar o que nos rodeia. Vamos crescendo intelectualmente e a nossa atitude sobre a realidade não é imutável. Os motivos, as razões podem não ser constantes, mas a verdade é que há sempre um receio ou um medo presente a fazer sombra ao nosso percurso...

Por estarem na própria essência humana, as fobias têm sido exploradas pelo Cinema ao longo dos anos, arrepiando audiências por esse mundo fora. Todos sabemos que quanto mais um determinado tema nos disser respeito, maior é o nosso interesse e vontade em com ele contactar. É uma espécie de relação amor-ódio, que abordam alguns dos nossos maiores receios. Seleccionei aqui alguns para ilustrar isso mesmo...

Quando no ano de 1975, Steven Spielberg mergulhou o mundo no mesmo mar em que um esfomeado tubarão assassino espalhava terror, nunca mais uma ida à praia foi igual. Paralelamente com as receitas que ainda hoje crescem, passados mais de 40 anos com a venda de DVDs, o filme ganhou rapidamente dimensão mundial pelo tema que abordava. A forma bruta e objectiva, dissimulada com a mestria de Spielberg, assustou muita gente dentro das salas de cinema, conseguindo ao mesmo tempo transportar esses medos e receios para a borda de água, no mundo real. O pânico de ataques de tubarão aumentou e, claro está, que os filmes que se seguiram, apesar de não tão bons como o primeiro (a meu ver), também tiveram o seu contributo.

Da água passamos para a teia, mas não para falar do último Homem-Aranha e de recordes de bilheteira que tem batido. Viajo a 1990 e a um “clássico” para todos aqueles que não suportam, para não dizer temem, aranhas. “Aracnofobia” de Frank Marshall, tal como “Tubarão”, soube de forma perspicaz explorar um dos nossos medos. A história gira à volta de uma aranha e das suas descendentes, cujas picadas são fatais. O pânico instala-se numa pequena localidade e a solução para a praga de aranhas assassinas não parece fácil. O filme dura 103 minutos, mas o medo, esse fica por muito tempo...

Alguns anos antes da água e da teia, mais concretamente em 1963, o mestre do suspense aterrorizou-nos com “Os Pássaros”, no qual aves comuns lançavam o pânico e o caos com os seus ataques. Muita gente, desde esse filme, passou a ter ou ficou ainda com mais receio de pássaros. Alfred Hitchcock sempre soube lidar muito bem com os nossos sentimentos e o tema das fobias por ele explorado noutras películas. Por exemplo, no ano de 1958, “Vertigo” abordava vertiginosamente o medo das alturas.

São vários os exemplos que ainda poderia referir. O tema das fobias, seja ele o mote central no argumento, ou ocupe apenas algumas cenas, estará sempre presente na sétima arte. Abelhas assassinas, acidentes de carro, ficar trancado num elevador, ou preso numa cave – tudo nos pode assustar. De outra forma, e por sermos humanos, surgem ainda outros medos que dão sempre excelentes argumentos: o medo do fracasso, de terminar uma relação, ou mesmo o receio de perder alguém de quem muito gostamos. São medos que nos tocam pelo lado emocional e que por isso mesmo assumem uma dimensão muito forte no nosso dia-a-dia.

Um bom filme, subjectividade à parte, é aquele que consegue “seduzir” de alguma forma e nos prender até ao último minuto de modo inequívoco. É aquela película que não nos deixa desviar o olhar por um segundo que seja, mesmo que o tema abordado nos assuste de morte. Quando vir um destes filmes, não fuja, não tenha medo... pelo menos no ecrã a sua realidade está posta de lado...

Bruno Ferreira Pereira (2007)

| | |
|----|--|
| 1. | Qual das alternativas pertence ao texto da sua prova de exame? A. Notícia. B. Artigo de Opinião. C. Reportagem. D. Editorial. E. Crónica de Actualidade. |
| 2. | No primeiro parágrafo do texto, menciona-se que ao longo da vida sofremos alterações. Essas alterações referem-se a/as: A. Forma de pensar, de ver o mundo e de compreender o que nos cerca. B. Fisionomias que adquirimos e o modo como assimilamos o conhecimento. C. Estilo de vida moderno, material e tecnológico actual. D. Comportamento e atitudes que se tomam perante outro ser humano. E. Diferenças culturais entre os mundos. |
| 3. | Segundo o texto, crescemos intelectualmente, mas a nossa atitude sobre a realidade não é imutável, porque: A. Não queremos acreditar no que vemos e sentimos. B. Não escutamos conselhos dos mais velhos. C. No nosso trajecto há sempre um receio ou medo do presente. D. Sentimos medos inexplicáveis associados ao passado. E. Não conseguimos prever o futuro. |

| | |
|-----|---|
| 4. | As fobias são exploradas pelo mundo cinematográfico por: A. Atrair multidões. B. Arrepiarem audiências. C. Serem mais fáceis de filmar. D. Serem próprias da natureza humana. E. Serem motes interessantes. |
| 5. | Quanto mais o tema de um filme nos toca, maior é o nosso interesse e vontade em: A. Contar o filme a outras pessoas. B. Ver o filme. C. Ignorar o filme. D. Dizer mal do filme. E. Convidar pessoas para discutir o tema do filme. |
| 6. | Na frase “... que parece funcionar <u>às mil maravilhas</u> no grande ecrã...”, a expressão sublinhada significa: A. Hipocrisia. B. Grande satisfação. C. Levar vantagem sobre os outros. D. Com visual bonito e moderno. E. Extremamente bem. |
| 7. | Segundo o texto, o filme que rapidamente ganhou dimensão mundial, pelo tema que abordava, foi lançado no ano de: A. 1958. B. 1963. C. 1990. D. 1983. E. 1975. |
| 8. | O nome do realizador do filme que rapidamente ganhou dimensão mundial pelo tema que abordava é: A. Frank Marshall. B. Steven Spielberg. C. George Hurrell. D. Stanley Kubrick. E. Alfred Hitchcock. |
| 9. | Segundo o texto, o título do filme lançado na década de 70 é: A. Tubarão Assassino. B. Tubarão Esfomeado. C. Tubarão. D. Tubarão Terror. E. Homem-Aranha. |
| 10. | Todos os filmes destacados no texto bateram recordes de bilheteira porque: A. Os seus realizadores eram famosos. B. As personagens dos filmes eram famosas. C. As histórias retratadas eram todas baseadas em factos reais. D. Os enredos dos filmes eram próprios da natureza humana. E. As entradas eram gratuitas. |
| 11. | De acordo com o texto, os argumentos cinematográficos expondo fobias são de: A. Abelhas assassinas, acidentes de carro, enclausurados em elevadores e caves B. Poluição ambiental, doenças de rápido contágio mundial, relatos deturpados. C. Sadismos cheios de reviravoltas e detalhes que dão nó no cérebro. D. Histórias horríveis envolvendo nazistas e assassinatos de amigos e familiares. E. Filmes independentes com visuais estonteantes e personagens caricatas. |
| 12. | Na seguinte passagem do texto “mergulhou o mundo no mesmo mar”, a figura de estilo que ocorre é: A. Metáfora. B. Ironia. C. Hipérbole. D. Comparação. E. Não ocorre nenhuma figura de estilo. |
| 13. | O enredo do filme “Aracnofobia” descrito no texto é sobre: A. Pânico instalado numa pequena localidade devido ao ataque de pássaros. B. Pânico de teias de aranhas fatais que infestaram uma pequena localidade. C. Pânico instalado numa praia devido aos ataques de tubarões. D. Pânico causado por um espírito obsessivo e vampírico. E. Pânico instalado por uma aranha assassina e suas descendentes. |
| 14. | Há outros medos que nos tocam emocionalmente no grande ecrã, como: A. Doenças infecto-contagiosas. B. Fracasso, fim de uma relação, mortes de pessoas que muito gostamos. C. Assaltos a grandes bancos internacionais. D. Julgamentos em grandes tribunais internacionais. E. Velocidades exasperadas nas grandes cidades. |
| 15. | Segundo Bruno F. Pereira, um bom filme é aquele cuja película: A. Aborda temas associados à morte. B. Relata histórias verídicas ocorridas no passado. C. Refere-se à subjectividade nas acções. D. Atrai manifestamente a plateia até ao fim. E. Cria pânico na sala de cinema. |
| 16. | Para Bruno F. Pereira, quando nos deparamos com um filme aterrorizador devemos: A. Fugir, porque temos medo. B. Não fugir, porque o filme é subjectivo. C. Não ter medo e nem fugir, porque o filme é aparente. D. Ter medo porque o filme é verídico e tem relação connosco. E. Não ter medo e nem fugir, porque se trata de fantasias e invenção. |
| 17. | A obra “Terra Sonâmbula” é da autoria de: A. José Craveirinha. B. Ungulani Ba Ka Khossa. C. Lucílio Manjate. D. Mia Couto. E. Marcelo Panguana. |
| 18. | A obra «Xigubo» é da autoria de: A. José Craveirinha. B. Ungulani Ba Ka Khossa. C. Marcelo Panguana. D. Mia Couto. E. Lucílio Manjate. |
| 19. | Qual dos seguintes escritores não é moçambicano? A. Lília Momplé B. Rui de Noronha C. Mário Artur D. Noémia de Sousa E. Pepetela |
| 20. | O conto “Nós matamos o cão tinoso” foi escrito, por: A. José Craveirinha. B. Ungulani Ba Ka Khossa. C. Luís Bernardo Honwana. D. Mia Couto. E. Calane da Silva. |
| 21. | Na estrofe abaixo, de Mário Sá Carneiro, que rima temos? “Quando eu morrer batam as latas, Rompam aos saltos e aos pinotes Façam estalar no ar Chicotes, Chamem palhaços e acrobatas.” A. Emparelhada. B. Interpolada. C. Alternada. D. Cruzada. E. Interpolada e Emparelhada. |
| 22. | Textos que têm como objectivo convencer, persuadir ou influenciar o ouvinte ou o leitor, designam-se: A. Textos de Pesquisa de Dados. B. Textos Literários. C. Textos Jornalísticos. D. Textos Multiuso. E. Textos Normativos. |
| 23. | Textos formais, escritos com clareza e objectividade, sem recursos a expressões de significado ambíguo e, de uma forma geral, sem mais palavras do que as estritamente necessárias, designam-se: A. Textos de Pesquisa de Dados. B. Textos Administrativos. C. Textos Jornalísticos. D. Textos Multiuso. E. Textos Normativos. |

| | |
|-----|---|
| 24. | Todas constituem características do texto normativo, EXCEPTO... A. Estabelece regras que visam promover a harmonia. B. Predominam frases curtas do tipo declarativo. C. Os verbos estão no modo indicativo, no presente ou no imperativo. D. A linguagem é clara, ambígua e corrente para não suscitar dúvidas. E. Os parágrafos devem ser numerados para facilitar a consulta. |
| 25. | Indique a palavra que, pelo seu significado, não pertence à série do texto narrativo: A. Fábula. B. Romance. C. Conto. D. Lenda. E. Relatório. |
| 26. | A frase “O filme dura 103 minutos, mas o medo, esse fica por muito mais tempo” é: A. Declarativa, afirmativa, activa, enfática. B. Exclamativa, negativa, activa, neutra. C. Imperativa, afirmativa, passiva, enfática. D. Interrogativa, afirmativo, passiva, neutra. E. Imperativa, afirmativa, activa, enfática. |
| 27. | A frase “O filme não teve dimensão mundial pelo tema que abordava” é: A. Declarativa, afirmativa, passiva, enfática. B. Exclamativa, negativa, activa, neutra. C. Declarativa, negativa, activa, neutra. D. Interrogativa, afirmativo, passiva, neutra. E. Imperativa, afirmativa, activa, enfática. |
| 28. | A frase “Que susto! Meu Deus!” é: A. Declarativa, afirmativa, passiva, enfática. B. Exclamativa, afirmativa, activa, neutra. C. Interrogativa, afirmativa, passiva, neutra. D. Declarativa, negativa, activa, enfática. E. Imperativa, afirmativa, activa, enfática. |
| 29. | A oração sublinhada na frase “Aposto <u>que existem muitos filmes arrepiantes</u>” é: A. Subordinada Relativa Adjectiva. B. Subordinante. C. Subordinada Integrante. D. Subordinada Final. E. Subordinada Concessiva. |
| 30. | A oração sublinhada na frase “Ainda <u>que tivesse medo</u>, assisti o filme até ao fim” é: A. Subordinada Concessiva. B. Coordenada Adversativa. C. Subordinada Conclusiva. D. Subordinada Causal. E. Subordinante. |
| 31. | Que função da linguagem está presente na frase “Os exames de admissão decorrem em todo o território nacional”? A. Emotiva. B. Referencial. C. Apelativa. D. Poética. E. Metalinguística. |
| 32. | Que função da linguagem está presente na frase “Os teus dentes são pérolas.”? A. Emotiva. B. Referencial. C. Apelativa. D. Poética. E. Metalinguística. |
| 33. | Que função da linguagem está presente na frase “Oh, que pena, não devia ser assim!”: A. Emotiva. B. Referencial. C. Apelativa. D. Poética. E. Metalinguística. |
| 34. | Que função da linguagem está presente na frase “Adira já aos nossos pacotes promocionais.”: A. Emotiva. B. Referencial. C. Apelativa. D. Poética. E. Metalinguística. |
| 35. | A função da linguagem que fala da própria linguagem chama-se: A. Emotiva. B. Referencial. C. Apelativa. D. Poética. E. Metalinguística. |
| 36. | Todas as frases contêm sufixos eruditos, EXCEPTO: A. Os pássaros comem os grânulos que se encontram nos campos. B. Os médicos identificaram um nódulo no pulmão do bebé. C. Tenho pena das velhinhas, sempre sozinhas. D. O curso tem um conjunto de módulos. E. Caíam algumas gotículas quando regressávamos. |
| 37. | Quanto à formação, as palavras “realidade”, “amor-ódio” e “desigual” são respectivamente... A. Derivadas por prefixação, composta por justaposição, derivada por parassíntese. B. Derivada por sufixação, composta por justaposição, derivada por prefixação. C. Palavra primitiva, composta por aglutinação, derivada por prefixação. D. Composta por aglutinação, composta por justaposição, derivada por sufixação. E. Derivada por parassíntese, composta por justaposição, composta por aglutinação. |
| 38. | Na frase “Aquele filme é o mais apreciado de todos”, a expressão sublinhada está no grau: A. Comparativo de Igualdade. B. Superlativo Absoluto Analítico. C. Normal. D. Superlativo Absoluto Sintético. E. Superlativo Relativo de Superioridade. |
| 39. | Na frase “Todos os filmes daquela época foram apreciadíssimos”, a expressão sublinhada está no grau: A. Comparativo de Igualdade. B. Superlativo Absoluto Analítico. C. Normal. D. Superlativo Absoluto Sintético. E. Superlativo Relativo de Superioridade. |
| 40. | Qual das alternativas expressa o superlativo absoluto analítico? A. Moçambique é um país rico. B. Moçambique é o país mais rico. C. Moçambique é um país muito rico. D. Moçambique é um país riquíssimo. E. Moçambique é um país tão rico como o Canadá. |
| 41. | Multidão é o nome que se dá a um conjunto de pessoas. Que nome se dá a um conjunto de navios de guerra? A. Esquadra. B. Armadilha. C. Legião. D. Armada. E. Frota. |
| 42. | Rebanho é o nome que se dá a um conjunto de ovelhas. Que nome se dá a um conjunto de presos ou recrutas? A. Ninhada. B. Leva. C. Caravana. D. Constelação. E. Exército. |
| 43. | Ramalhete é o nome que se dá a um conjunto de flores. Que nome se dá a um conjunto de marinheiros? A. Esquadrilha. B. Frota. C. Pelotão. D. Galeria. E. Chusma. |
| 44. | Todos são substantivos colectivos, EXCEPTO: A. Carruagem. B. Alcateia. C. Arquipélago. D. Coro. E. Vara. |
| 45. | Passe o verbo sublinhado na frase para o imperfeito: “O acto de assustar <u>pode</u> provocar danos à nossa saúde”. A. Poderia. B. Pudera. C. Podia. D. Poderá. E. Tem podido. |
| 46. | Na frase “O Bairro todo <u>assistira</u> o filme numa casa na cidade”, o verbo sublinhado está no: A. Pretérito perfeito do indicativo. B. Presente do conjuntivo. C. Presente do indicativo. D. Pretérito mais-que-perfeito do indicativo. E. Particípio passado. |

| | |
|-----|---|
| 47. | Na frase “ Por muito que nos assuste , os filmes continuam em exibição”, o verbo da oração sublinhada está no: A. Presente do Indicativo. B. Futuro do Indicativo. C. Presente do Conjuntivo. D. Futuro do Conjuntivo. E. Imperfeito do Conjuntivo. |
| 48. | Na frase “ Populares detiveram cidadãos inocentes na patrulha da última noite”, a forma verbal sublinhada encontra-se no: A. Pretérito mais-que-perfeito do indicativo. B. Presente do conjuntivo. C. Pretérito imperfeito do conjuntivo. D. Pretérito perfeito do indicativo. E. Pretérito imperfeito do indicativo. |
| 49. | Na frase “ Ninguém espera que o diálogo político-militar falhe ”, a forma verbal sublinhada encontra-se no: A. Pretérito mais-que-perfeito do indicativo. B. Presente do conjuntivo. C. Pretérito imperfeito do conjuntivo. D. Pretérito perfeito do indicativo. E. Pretérito imperfeito do indicativo. |
| 50. | Na frase “ Uma única empresa detinha a maior parte das acções”, a forma verbal sublinhada encontra-se no: A. Pretérito mais-que-perfeito do indicativo. B. Presente do conjuntivo. C. Pretérito imperfeito do conjuntivo. D. Pretérito perfeito do indicativo. E. Pretérito imperfeito do indicativo. |
| 51. | Morfologicamente, as palavras “ todavia ”, “ alcateia ” e “ atentamente ” são, respectivamente: A. Advérbio, substantivo e adjectivo. B. Interjeição, adjectivo e preposição. C. Substantivo, locução e adjectivo. D. Conjunção, pronome e advérbio. E. Conjunção, substantivo e advérbio. |
| 52. | Todas as palavras são advérbios, EXCEPTO: A. Talvez. B. Imaginável. C. Nunca. D. Nada. E. Provavelmente. |
| 53. | As palavras “ Cujo ” e “ Muito ” são: A. Ambas conjunções. B. Ambas pronomes. C. Respectivamente pronome e advérbio. D. Respectivamente conjunção e pronome. E. Respectivamente pronome e artigo. |
| 54. | Qual das palavras não é o antónimo de “ fobia ”? A. Valentia. B. Bravura. C. Destemor. D. Ansiedade. E. Coragem. |
| 55. | Qual é a palavra que não faz parte da família de “ mar ”? A. Marinheiro. B. Marinho. C. Marítimo. D. Maresia. E. Marmelo. |
| 56. | Na frase “ Se tens uma ferida, deves tratá-la ” a partícula sublinhada sintacticamente é: A. Complemento Directo. B. Sujeito. C. Complemento Indirecto. D. Predicado. E. Nome Predicativo do Sujeito. |
| 57. | Quanto à acentuação, as palavras “ também , máquina , polícia , devagar , apaixonante , ali ” são, respectivamente: A. Aguda, esdrúxula, esdrúxula, aguda, grave, aguda. B. Aguda, esdrúxula, grave, grave, grave, aguda. C. Aguda, grave, esdrúxula, grave, aguda, aguda. D. Grave, esdrúxula, esdrúxula, grave, grave, aguda. E. Esdrúxula, esdrúxula, grave, aguda, grave, grave. |
| 58. | Identifique o par de formas verbais que melhor se adequa ao contexto: Sempre se _____ quando _____ estratégias de gratificação para o filho. A. contradisse _____ tece. B. contradizia _____ tece. C. contradiz _____ tece. D. contradiz _____ tece-se. E. contradisse _____ teceu. |
| 59. | Complete a frase inserindo adequadamente a preposição ou contração de preposição com artigo: “Todos nós temos consciência de que a violência infantil é prejudicial _____ saúde”. A. na. B. a. C. à. D. pela. E. da. |
| 60. | Complete a frase com a preposição adequada: O pai foi detido _____ acusação de maus tratos. A. perante. B. diante. C. conforme. D. sob. E. com. |

Fim!

BIBLIOTECA EDUSKILLS

Encontre Aqui:

- Livros Escolares - (1ª a 12ª Classe);
- Exames Escolares - (1ª a 12ª Classe)
- Exames de Admissão (Todas Universidades)
- Exames Resolvidos
- Trabalhos feitos.

Acesse mais Conteúdos agora www.eduskills.co.mz

ou

CLIQUE AQUIQual livro ou exame procura?  861003535